



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



www.cddmoz.org

Terça - feira, 10 de Junho de 2025 | Ano V, n.º 443 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Governo anuncia recaptura de mais da metade dos reclusos que se evadiram durante as manifestações, mas mantém silêncio sobre inquérito à alegada fuga na Cadeia Central e na B.O.

- O ministro da Justiça, Mateus Saize, disse há dias que o Governo tinha conseguido recapturar mais de metade dos mais de 2000 reclusos que supostamente se evadiram de diversas cadeias do país durante o período das manifestações pós-eleitorais. O número de reclusos recapturados inclui os 1534 que alegadamente se evadiram da Cadeia Central de Maputo e do Estabelecimento Penitenciário de Máxima Segurança, vulgo BO, em 25 de Dezembro de 2024.



// Com as diversas forças de segurança do país já conseguimos recuperar cerca da metade dos que se evadiram e no dia 8 de Junho tivemos a recolha de alguns que voltaram ao estabelecimento prisional”, anunciou o ministro da Justiça, Mateus Saize, à margem do lançamento da campanha sobre a consciencialização do albinismo, em Maputo.

Durante o período em causa cerca de 2.000 reclusos

ter-se-iam evadido de cadeias de diversos pontos do país. Este número inclui 1534 reclusos que se evadiram da Cadeia Central de Maputo e do Estabelecimento Penitenciário de Máxima Segurança, vulgo BO, em 25 de Dezembro de 2024. Segundo o governo, as evasões, incluindo da Cadeia Central e da BO têm como causa as manifestações pós-eleitorais que tiveram lugar em Moçambique de 21 de Outubro de 2024 a Fevereiro de 2025.

Silêncio sobre a alegada fuga de reclusos na BO

Em 29 de Dezembro de 2024 o então vice-ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Filimão Suazi, anunciou a criação de uma Comissão de Inquérito para investigar as circunstâncias da alegada evasão de reclusos da Cadeia Central e da BO, no município da Matola, província de Maputo.

Cerca de seis meses depois ainda não há resultados do inquérito. Sequer se sabe sobre os termos de referência da comissão nem os seus integrantes. Durante a conferência de imprensa em que foi anunciada a recaptura de reclusos, o ministro da Justiça não fez qualquer referência à comissão.



Governo associa “evasão” da Cadeia Central e da BO às manifestações pós-eleitorais?

Na conferência de imprensa do dia 8 de Junho, o ministro da Justiça deixou ficar a ideia de que a “evasão” de recluso da BO está ligada às manifestações pós-eleitorais. No entanto, uma investigação do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) concluiu que não houve evasão mas uma acção deliberada para permitir a saída de alguns reclusos.

Dias depois da “evasão”, as autoridades confirma-

ram que, durante a resposta à “evasão”, 34 reclusos tinham sido atingidos mortalmente. Na mesma altura foi reportada a recaptura de pouco mais de 322 reclusos.

Entre os fugitivos estavam indivíduos condenados e detidos preventivamente por envolvimento em actividades ligadas ao terrorismo e extremismo violento em Cabo Delgado, sequestros e tráfico de drogas.

Por via de um trabalho de investigação, incluindo entrevistas a 39 informantes, entre reclusos, guardas prisionais do Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP), agentes da Unidade de Intervenção Rápida (UIR), uma subunidade da Polícia da República de Moçambique (PRM), médicos e outro pessoal de saúde no Hospital Central de Maputo (HCM) e população vizinha das duas prisões, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) ficou a saber que o objectivo principal da operação de fuga foi facilitar a libertação de três grupos específicos de indivíduos:

- Trinta (30) insurgentes, incluindo moçambicanos e tanzanianos. Informação não verificada sugere que dos foragidos, quatro foram recapturados, sendo um dos capturados cidadão de nacionalidade tanzaniana.
- Quinze (15) raptos e indivíduos envolvidos no tráfico de drogas. Informação não verificada indica que apenas cinco (5) escaparam, sendo que dois (2) deles já se encontram na vizinha República da África do Sul. Já em território sul-africano, fizeram vídeos e aparen-

temente a Polícia Sul-Africana estaria ao seu encalço.

- Dois indivíduos ligados ao caso de drogas apreendidas no Aeroporto Internacional de Maputo, incluindo cidadão indiano.

O caso da alegada “evasão” de reclusos da Cadeia Central e da BO está envolvido numa nuvem carregada de poeira. Ligar a “evasão” de reclusos da Cadeia Central e da BO às manifestações pós-eleitorais pode ser uma decisão precipitada, por isso, o CDD continua a apelar ao Governo, com particular destaque para o ministro da Justiça, que superintende a área das prisões, esclarecer aquela que é a maior evasão de reclusos na história do país.

O ministro deve trabalhar no sentido de apurar se a Comissão foi mesmo criada. Se tiver sido criada, a sua composição deve ser pública, em nome da transparência. Se não tiver sido criada, o ministro deve trabalhar para que a mesma seja criada para que se possa chegar à verdade sobre o que aconteceu no dia 25 de Dezembro e nos dias subsequentes.





MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

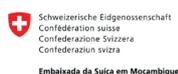
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungu
Assistentes do Programa: Artur Malate; Sheila Wilson; Marcia Massosste; Florentina Cassabue.
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

